

# Governo de Minas apresenta à PBH projeto do novo complexo hospitalar da capital

Qua 16 abril

Os secretários de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, e de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), Pedro Bruno, se reuniram com o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião, e o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges, nesta quarta-feira (16/4), para apresentar o projeto do novo Hospital Padre Eustáquio (HoPE) e alinhar a parceria entre os Executivos estadual e municipal.

O complexo hospitalar será construído no terreno do antigo Hospital Galba Veloso, na região da Gameleira, com investimento superior a R\$ 2 bilhões em obras e equipamentos. A unidade reunirá, em uma estrutura moderna, os serviços atualmente oferecidos por quatro hospitais estaduais com instalações antigas e defasadas: Alberto Cavalcanti, Eduardo de Menezes, Odete Valadares e João Paulo II.

Durante a reunião, Fábio Baccheretti detalhou que o HoPE terá 422 leitos (clínicos, cirúrgicos e hospital dia), 13 salas de cirurgia, mais de 60 consultórios especializados e um novo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). A expectativa é de que o hospital realize mais de 30 mil internações por ano.

"Será o hospital mais moderno do Brasil, com capacidade de dobrar o número de leitos em situações de emergência. Além disso, terá mais de 170 apartamentos, garantindo maior conforto e humanização no atendimento", afirmou Baccheretti.

O secretário também reforçou o impacto positivo do projeto para a rede pública estadual.

"Estamos falando de um novo conceito de hospital, que integra assistência de alta complexidade, tecnologia e acolhimento, dentro de um modelo sustentável. Essa entrega será um marco para a rede pública de saúde em Minas Gerais", completou.

Já o secretário Pedro Bruno destacou o papel da Parceria Público-Privada (PPP) no financiamento e operação do hospital.

"Estamos comprometidos em entregar à população mineira o hospital mais moderno do Brasil, com infraestrutura de ponta e serviços integrados que proporcionarão mais eficiência e qualidade no atendimento", afirmou.

Ele ressaltou ainda que o modelo de PPP adotado para viabilizar o complexo é um exemplo de como o setor público pode atrair investimentos privados para projetos de grande impacto social.

"A PPP do Hospital Padre Eustáquio é uma demonstração clara de como podemos unir forças para transformar a realidade da saúde em nosso estado", completou.

Parte dos recursos para a obra já está garantida, com destaque para as verbas oriundas do Acordo de Brumadinho. A previsão é a de que o edital da PPP seja publicado ainda em abril e que a escolha da concessionária ocorra até meados do ano, por meio da bolsa de valores B3, em São Paulo.

O rompimento da barragem da Vale S.A, em 25/1/2019, tirou a vida de 272 pessoas - duas estavam grávidas - e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

### **Modernização e humanização**

O novo hospital vai reunir quatro linhas de cuidado prioritárias: oncologia, infectologia, maternidade e saúde da mulher, e pediatria. A proposta é ampliar o acesso e a resolutividade da assistência à saúde com foco na humanização e na eficiência do atendimento.

Para o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges, a chegada do HoPE representa um ganho para toda a rede de saúde da capital. “A ambiência hospitalar influencia diretamente nos resultados dos tratamentos, e esse complexo trará melhores condições tanto para os pacientes quanto para os profissionais. Será um ganho para BH e para toda a região metropolitana”, disse.

Borges também destacou que a Prefeitura de Belo Horizonte está tomando as providências necessárias para viabilizar a regularização da área, uma vez que parte do terreno pertence ao município. “Estamos alinhados com o Estado para garantir que esse novo equipamento de saúde seja instalado no local previsto”, reforçou.

As obras devem durar entre dois e dois anos e meio, com entrega estimada entre o fim de 2027 e meados de 2028. O HoPE não funcionará como pronto-socorro, tendo seu acesso regulado pelo município, conforme o modelo já adotado em outras unidades da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).